

ENCCLA Ação 11/2017

Avançar na integração de estratégias e dos métodos operacionais dos órgãos de controle visando fortalecer o combate à criminalidade organizada.

Coordenadores: MPF e PF

Documento preparatório da 4ª reunião, elaborado por MPF e PF:

“Linhas gerais sobre o grupo permanente a ser implementado ao final da ação, para discussão”

Brasília, 25 de julho de 2017.

BREVE SÍNTESE DOS TRABALHOS

Foram realizadas 3 reuniões:

- **28 de março:** primeiras discussões, ainda sem decisão sobre plano de trabalho.
- **9 de maio:** discussões prosseguiram, ainda sem decisão sobre plano de trabalho. Houve proposta dos coordenadores envolvendo a criação de um grupo-piloto de integração interinstitucional estratégica.
- **6 de junho:** foi decidido implementar o grupo-piloto e estabelecido um plano de trabalho, com cronograma de reuniões. Os seguintes órgãos manifestaram interesse em participar do grupo piloto: MPF, PF, MP/GO, PREVIC, TCU, Febraban e SENASP/MJSP.
- **30 de junho:** foi realizada na Superintendência da Polícia Federal a primeira reunião do grupo-piloto, cuja ata segue anexa. Dessa reunião participaram representantes do MPF, da PF, do MP/GO, da PREVIC, do TCU e da Febraban.

PRÓXIMOS ENCAMINHAMENTOS

Na reunião de 6 de junho, foi decidido também que o grupo pleno da Ação 11 passaria a se concentrar na modelagem do grupo estratégico permanente.

Os coordenadores da Ação se comprometeram a produzir uma minuta de proposta de grupo interinstitucional permanente, que seria enviada aos participantes, os quais, por sua vez enviariam comentários e sugestões à proposta.

Proposta:

- O grupo permanente será, pelo menos em sua primeira fase, um mecanismo informal de integração estratégica no combate ao crime organizado.
- Enquanto mecanismo informal, consistirá, sobretudo, em um canal de comunicação permanentemente aberto entre as entidades participantes.
- Ainda que informal, observará uma metodologia de seguimento e monitoramento de ações e resultados que assegure a continuidade dos trabalhos.

- Essa metodologia incluirá a lavratura de atas de reuniões simplificadas para evitar a burocratização e eventual publicização de temas confidenciais. A ata conterá os itens de discussão e os itens de ação, sendo que estes últimos indicarão os responsáveis e os prazos para as tarefas (ver modelo de ata usado na primeira reunião do grupo piloto, enviada em anexo).
- O modo de funcionamento será horizontal, com rotatividade de liderança: a cada reunião a coordenação muda; a entidade encarregada de sediar a próxima reunião cuida dos preparativos da reunião e de presidi-la, lavrando a ata e transmitindo aos demais.
- O foco do grupo será o combate ao crime organizado, podendo, porém, definir uma agenda de prioridades.
- É indispensável que as entidades participantes assegurem o respaldo institucional (em alto nível) à iniciativa, de maneira a garantir que a cúpula de cada entidade apoie as ações discutidas/encaminhadas.
- O objeto das discussões será sempre o alinhamento estratégico e de métodos operacionais, sem, porém, adentrar o campo da execução. Havendo necessidade de ações de execução, os participantes encaminharão o caso ao (s) agente (s) atribuição. Uma das finalidades do grupo, aliás, será possibilitar a aproximação entre agentes com atribuição nos casos abordados nas diferentes entidades.